

PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – PNMA II

COMPONENTE: GESTÃO INTEGRADA DE ATIVOS AMBIENTAIS

PROJETO: “CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DO ARAGUAIA – ESTADO DE MATO GROSSO”

***OFICINA DE DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS
DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
MUNICIPAL – III FASE***



***BARRA DO GARÇAS/MT, 13 A 15/05/2004
MODERADOR: JOSÉ GABRIEL PESCE JR.***

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	03
ABERTURA	03
OBJETIVOS DA OFICINA	04
ESTRUTURA DA OFICINA	04
ASPECTOS METODOLÓGICOS	05
APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES	05
• Recomendações para a escrita	05
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ASPECTOS CONCEITUAIS	07
PLANEJAMENTO TURÍSTICO	07
PROCESSO DO INVENTÁRIO DA OFERTA E DA DEMANDA TURÍSTICA	08
• O que é?	08
• Por que é importante?	09
• O que verificar	09
DIAGNÓSTICO DA OFERTA TURÍSTICA	12
• O que é?	12
• Para que serve?	12
• Como fazer?	13
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE BARRA DO GARÇAS	13
ANÁLISE DE PROBLEMAS	20
ANÁLISE DE OBJETIVOS	23
SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS – ESTRATÉGIAS	25
ESTRUTURAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS	28
DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES	29
ANÁLISE DE ENVOLVIMENTO	38
PRÓXIMOS PASSOS	38
AVALIAÇÃO DA OFICINA	38
ENCERRAMENTO	39
ANEXO 1	40
OS PARTICIPANTES	41

OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL MUNICIPAL - FASE III

BARRA DO GARÇAS, 13 a 15 de maio de 2004

INTRODUÇÃO

Esta oficina está inserida e dá continuidade ao processo de implantação do PNMA II, através do Convênio MMA/PNMA nº 2002CV000062 entre – Ministério do Meio Ambiente - MMA e a Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA/MT, tendo como parceiro a Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Turismo- SEDTUR/MT. A metodologia utilizada – Enfoque Participativo – continua sendo a mesma utilizada pela Municipalização do Turismo.

O encontro, nesta III Fase, teve por finalidade a elaboração de estratégias de desenvolvimento do turismo sustentável, em **Barra do Garças**.

Participaram desta oficina representantes do setor público, da iniciativa privada e sociedade civil organizada do **Município de Barra do Garças**, todos interessados no desenvolvimento do turismo e no fortalecimento do PNMA II.

A Oficina realizou-se nas dependências do **Auditório Fernando Peres de Farias**.

A ABERTURA

A abertura da oficina foi realizada pela Sra. **Lênis Falcão**, da FEMA, dando as boas-vindas em nome da FEMA, SEDTUR e Ministério do Meio Ambiente, agradecendo a presença; e Sr. **Cláudio Picchi**, Secretário Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, dando as boas-vindas, falando do processo desenvolvido em Barra do Garças até agora, destacando que projetos são importantes quando pensados e validados pela comunidade local, lembrando das dificuldades que ocorrem na implantação destes projetos, enfatizando que o turismo poderá dar a melhoria de vida que a população tanto quer.

A oficina teve prosseguimento com o moderador apresentando os objetivos da oficina e nivelando os conhecimentos sobre a atividade turística (Anexo I).

“Abertura da oficina”



OBJETIVOS DA OFICINA

Os objetivos da oficina foram apresentados pelo moderador:

- Iniciar o processo de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal
- Definir estratégias de desenvolvimento turístico municipal
- Identificar, envolver e comprometer os parceiros com o processo

ESTRUTURA DA OFICINA

A estrutura da oficina foi apresentada pelo moderador e aprovada pelos participantes.

	8:00 – 10:00	10:15 – 12:00	14:00 – 16:00	16:15 – 18:00
PRIMEIRO DIA	* Abertura e Objetivos * Metodologia	* Apresentação dos Participantes	* Diagnóstico Turístico	* Diagnóstico Turístico
SEGUNDO DIA	* Análise de Problemas	* Análise dos Problemas	* Análise dos Objetivos	* Definição das Atividades
TERCEIRO DIA	* Definição das Atividades	* Definição das Atividades	* Definição das Atividades	* Avaliação * Encerramento

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Dando início aos aspectos metodológicos começamos discutindo o que é uma oficina, passamos orientações sobre o trabalho esclarecendo o processo da oficina para os participantes.

Numa oficina utilizamos ferramentas diversas, com o objetivo de aprender fazendo (Ação – Reflexão – Ação).

Buscamos, também, uma intensa troca de experiências através de sucessivos trabalhos em grupos e discussões em plenário, procurando facilitar o aprendizado.

Visamos que todos contribuam com seus conhecimentos, construindo um produto de forma conjunta, onde, o resultado final depende da participação ativa de todos.

Nesta oficina, os trabalhos seguiram os princípios do Enfoque Participativo, com ênfase no intercâmbio de experiências, tendo como ferramentas metodológicas a visualização, a problematização, trabalhos em grupo, apresentação em plenário, contando com o apoio de um moderador.

APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A apresentação foi realizada individualmente antes, porém, orientamos o grupo sobre qual a melhor maneira de escrever nas tarjetas, de forma a facilitar o processo da oficina.

RECOMENDAÇÕES PARA A ESCRITA

Para orientar os participantes no procedimento da visualização, foram dadas algumas regras para a escrita:

O QUE?	POR QUE?
No máximo 4 linhas por tarjeta	Possibilita a leitura à distância
Evitar palavras isoladas (deve-se associar um verbo)	Reduz os mal-entendidos e equívocos
Apenas uma idéia (completa) por tarjeta	Facilita a estruturação das idéias
Escrever com letra legível	Facilita a leitura

Em seguida, cada um se apresentou para o restante do grupo, seguindo a três campos orientadores:

NOME	INSTITUIÇÃO/ FUNÇÃO	Qual a minha contribuição para este processo?
------	------------------------	---

Abelídia	Secretaria de Turismo – COMTUR	Divulgando
Eduardo	Botos – Gerente/COMTUR	Participando, servindo, criando
Denise	CCAA – Professora/Bióloga	Conscientização do turismo
Tereza de Jesus Ferreira Luckner	Valearte/Monastério Teúrgico do Roncador – Associada/Presidente	Com trabalho
Odília	Valearte – Presidente	Ajudar na conscientização para o desenvolvimento do turismo. Oferecer o produto (área)
Ireny	Valearte – Tesoureira	Buscando informação para conscientização
Elcio Mendes	Secretaria de Cultura – Coordenador	Priorização das ações e do desenvolvimento do turismo
Mônica Porto	COMTUR – Vice-Presidente	Insistir na conscientização da importância do turismo
Uéliton	Secretaria de Turismo	Ajudar a conscientizar
Dionisio Carlos	Arquiteto – COMTUR	Projetos de arquitetura e urbanismo e no CMT
Fernando Penteado	Secretaria de Meio Ambiente – Fiscal	Auxílio ao planejamento de visitas em áreas de conservação
Fátima	Gráfica Ivan – Diretora/COMTUR	Participação para contribuir para divulgar o turismo
Lênis	FEMA – Técnica Ambiental	Apoio técnico
Gabriel	Autônomo – Moderador	Contribuir com o sucesso da oficina

Fizemos um rápido balanço do processo turístico em **Barra do Garças**.

Quais as nossas principais deficiências em 2003/2004?

- Acesso aéreo (linhas)
- Acesso rodoviário (estrada)
- Conscientização turística
- Divulgação
- Produtos formatados
- Qualificação de mão-de-obra
- Temporada de praia

Quais os nossos principais avanços em 2003/2004?

- Eventos
- Criação do CMT e FMT

- Vontade política (poder público)
- Equipamentos e serviços turísticos
- Criação da Secretaria de Cultura
- Criação de novas áreas de conservação
- Destaque externo (visibilidade política)
- Plano de ações elaborado pelo CMT
- Conscientização turística
- Organização dos segmentos
- Divulgação na imprensa local
- Trabalhadas mais duas praias

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ASPECTOS CONCEITUAIS

Para nivelar e situar o grupo a respeito do conteúdo desta oficina, estabelecendo-se um referencial comum, abordamos alguns aspectos conceituais de planejamento.

O QUE ENTENDEMOS POR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

É um processo contínuo, dinâmico, flexível e ajustado ao ambiente interno e externo.

O planejamento é um processo que deve ser aperfeiçoado gradativamente com a incorporação de novos conhecimentos e experiências. É o estabelecimento dos objetivos maiores, de longo alcance, da empresa ou organização.

Envolve também a escolha das alternativas que serão adotadas para a realização desses objetivos e a alocação dos recursos com essa finalidade.

Envolve pelo menos três questões fundamentais:

* Onde nós estamos? - problemas, recursos, pontos fortes e fracos.

* Onde queremos ir? - visão de futuro, metas e objetivos.

* Como chegar lá? - possíveis caminhos, estratégias a serem adotadas e as ações necessárias.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Complementarmente, apresentamos uma síntese do processo de planejamento turístico.

a) Início:

Necessidade de mudar uma situação presente / realidade.

b) Modelo previsto:

Orientação segundo os princípios do turismo sustentável – desenvolvimento econômico, social, ambiental (natural, cultural) e político.

c) Início do processo:

Mobilizando e preparando a comunidade;

Conhecendo a realidade, identificando potenciais e problemas.

Sendo necessários:

d) Reuniões com dirigentes municipais e lideranças comunitárias e Levantamentos (inventário)

Oferta

Demanda

Envolvimento da comunidade

Projetos setoriais

Mão-de-obra

Legislação pertinente

e) Diagnóstico turístico (Análise do inventário)

f) Elaborando o Plano (Resumo dos Passos):

- Inventário Turístico
- Diagnóstico Turístico
- Análise do Diagnóstico
- Projeções futuras (prognóstico)
- Objetivos, metas, prazos, estratégias
- Definindo programas e projetos
- Formas de atuação e avaliação (replanejamentos)

Observação:

- Plano - filosofia geral (conjunto de programas)
- Programa – conjunto de projetos
- Projetos - detalhamento das ações

g) Alternativas:

- Estabelecer objetivos de curto prazo.
- Iniciar por um projeto: conscientização, sinalização, limpeza, atendimento, etc...
- Partir de um diagnóstico participativo, envolvendo os vários segmentos.
- Desenvolver o plano maior paralelamente.

PROCESSO DO INVENTÁRIO DA OFERTA E DEMANDA TURÍSTICA

Fizemos uma abordagem conceitual a respeito do inventário da oferta e da demanda turística, visando nivelar o conhecimento de todos.

O QUE É?

- Processo de coleta de dados
- Levantamento de informações de todas as áreas
- Ordenamento das informações
- Um espelho do município

Importante:

- **Não é análise!**

POR QUE É IMPORTANTE?

- Para conhecer a realidade e potencial, local e regional
- Para conhecer o que temos para subsidiar a conscientização
- Para ter uma base técnica e material para consulta e divulgação (turistas e empreendedores)
- Para reunir, ordenar e uniformizar as informações
- Para ter base para elaboração do Plano
- Material para consulta

ONDE COLETAR?

- Entrevistas, jornais, observação direta, pesquisas, arquivos, órgãos oficiais, reuniões, visitas de campo, coleta de opiniões, etc

O QUE VERIFICAR?

1. Oferta Turística

1.1. Atrativos Turísticos

◆ **Atrativos Naturais** (nome, localização, distância do centro da cidade, área, meios de acesso, aspectos da flora e fauna, equipamentos e serviços disponíveis, visitação e descrição do atrativo, paisagem circundante, transporte): Picos/Cumes (Tipos), Serras, Montes/Morros/Colinas, Chapadas/Tabuleiros, Patamares, Pedras/Rochedos, Vales, Praias, Restingas, Mangues/Manguezais, Baías/Enseadas, Sacos, Cabos/Pontas/ Penínsulas, Falésias/Barreiras, Dunas, Ilhas, Arquipélagos, Recifes/Atol, Rios, Lagos/Lagoas, Praias Fluviais/Lacustres, Pântanos, Quedas d'água, Fontes Hidrominerais e/ou Termiais, Unidades de Conservação Ambiental (Nacional, Estadual, Municipal, Particular), Grutas/Cavernas/Furnas, Áreas de caça e pesca, Outros.

◆ **Histórico-Culturais** (nome, localização, horário de visitação, importância, descrição do atrativo, acesso, transporte, conservação): Arquitetura (Civil, Religiosa/Funerária, Industrial/Agrícola, Militar), Ruínas, Escultura, Pintura, outros legados, Sítios históricos/científicos, Museus, Bibliotecas, Arquivos, Institutos Históricos e Geográficos, Centros Culturais/Casas de Cultura.

◆ **Manifestações e Usos Tradicionais e Populares** (nome, importância, origens histórico-culturais, local, data, descrição do atrativo): Festas, comemorações e atividades (Religiosas, Populares, Folclóricas, Cívicas), Gastronomia Típica, Artesanato, Feiras e Mercados.

◆ **Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas** (nome, localização, distância do centro da cidade, equipamentos e serviços que dispõe, meios de acesso, descrição do atrativo): Áreas de Mineração, Minas/Jazidas/Salinas, Áreas agrícolas /de Cultivo de Flores/de Criação Animal (Fazendas Modelos, Estações Experimentais, Outros), Áreas/Unidades Industriais, Obras de arte e técnica (Agenciamento urbano e paisagístico, Usinas/Barragens/Eclusas), Centros Científicos e Técnicos (Zoológicos/Aquários/Viveiros, Jardins Botânicos/Hortos, Planetários), Outros.

◆ **Eventos/ Acontecimentos Programados** (nome, importância, descrição, atividades): Congressos e Convenções, Feiras e Exposições, Realizações diversas (Desportivas, Artísticas/Culturais, Sociais/Assistenciais, Gastronômicas/de produtos, Festas etno-culturais-religiosas, Feiras de Antiguidades e Mercados de Achados)

1.2. Equipamentos e Serviços Turísticos

◆ **Meios de Hospedagem:** Estabelecimentos classificados pela Embratur (nome, endereço, telefone, fax, classificação, total de leitos, serviços oferecidos): Hotel, Hotel de Lazer, Hotel Histórico, Pousada, Lodge.

Estabelecimentos não classificados (nome, endereço, telefone, fax, total de leitos, serviços oferecidos): Hotel, Hotel de Lazer / Resort, Hotel Residência ou Suíte Service / Apart Hotel / Flat, Hotel de Saúde/SPA, Hotel Clube, Hotel Fazenda, Lodge, Motel, Eco Hotel, Hotel em terminal de transporte, Timeshare (tempo compartilhado).

Extra-hoteleiros (nome, endereço, telefone, fax, total de leitos, serviços oferecidos): Pensão, Pensionato, Colônia de férias, Albergue de turismo, Fazendas, Camping, Outros.

◆ **Alimentação** (nome, endereço, telefone, fax, especialização, horário de funcionamento, aspectos diferenciais): Restaurantes, Bares/Cafés/Lanchonetes, Casas de Chá/Confeitarias, Cervejarias, Casas de sucos e sorvetes, Gastronomia típica (comércio), Quiosques de praia ou campo, Outros.

◆ **Agenciamento e Transportes:** Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas.

◆ **Instalações para eventos:** Centros de Convenções e Congressos, Parques e Pavilhões de Exposições, Auditórios/Salões para Convenções.

◆ **Entretenimentos:** Parques de Diversões/Temáticos/Aquáticos, Parques/Jardins, Áreas Rurais de Lazer, Clubes, Pista de esqui/Patinagem/Motocross, Estádios/Ginásios/Hípódromos/ Autódromos/ Cartódromos, Marinas/Atracadouros, Mirantes/Belvederes, Outras Instalações Desportivas e de Recreação, Estabelecimentos noturnos, Quadras de Escolas de Samba, Cinemas/Teatros, Outros locais de Espetáculos Públicos.

◆ **Outros Serviços** (nome, endereço, telefone, fax, serviços oferecidos, especialidade, horário de atendimento): Locais de Informações Turísticas, Empresas Organizadoras de Eventos, Guias de Turismo Locais, Locadoras de Imóveis para Temporada, Locadoras de Automóveis/Embarcações/Aeronaves. Postos de Atendimento a Automóveis/Embarcações e Aeronaves, Oportunidades Especiais de Compra (Lojas de Artesanato e Souvenirs, Shopping Center/Centros Comerciais, Galerias de Arte e Antiguidades), Agências Bancárias/Casas de Câmbio, Associações/Entidades de Serviços Turísticos, Locais para cultos (Católicos, Ortodoxos, Evangélicos, Hebraicos, Espíritas, Afro-brasileiros, Orientais), Representações Diplomáticas (Embaixadas, Consulados, Escritórios Comerciais), Complexos Turísticos, Roteiros Turísticos.

1.3. Infra-estrutura de Apoio Turístico

♦ **Sistema de Transporte:** Rodoviário (principais rodovias de acesso, estação/terminal rodoviário, empresas de ônibus que operam o município - linhas/horários), Aéreo, aeroportos (nome, endereço, telefone), Companhias Aéreas que operam no município (nome, endereço, telefone, linhas, horários), táxi aéreo (nome, endereço, telefone), Ferroviário (terminais/estações ferroviárias (passageiros ou carga, nome, endereço, telefone, linhas, horários), Marítimo/Fluvial/Lacustre - portos/estações/serviços (nome, endereço, telefone), Urbano (empresa, nome, endereço, telefone, fax, linhas, horários), táxi (empresas, telefones).

♦ **Sistema de Segurança:** Corpo de Bombeiros (endereço, telefone), Postos de Polícia Rodoviária (endereço, telefone, horário de atendimento), Delegacias de Polícia (endereço, telefone, horário de atendimento, especialização), Serviços de Salvamento Marítimo, Serviço de Polícia Marítima, Aéreos e de Fronteiras.

♦ **Sistema de Comunicação:** DDD, CEP, Postos telefônicos/telefonia celular (endereço, telefone, horário de atendimento), Agências postais (endereço, telefone, horário de atendimento), Emissoras de rádio e televisão (nome, endereço, telefone, fax, canal transmissor), Rádios amadores, Jornais e revistas regionais/locais (nome, endereço, telefone, fax, periodicidade)

♦ **Sistema Médico-hospitalar:** Prontos Socorros (nome, endereço, telefone), Hospitais (nome, endereço, telefone, horário de atendimento), Maternidades (nome, endereço, telefone, horário de atendimento), Farmácias 24 horas (nome, endereço, telefone).

♦ **Infra-estrutura Básica:** Abastecimento de água (empresa, número de domicílios atendidos, capacidade de atendimento), Energia elétrica (empresa, sistema, número de domicílios atendidos, capacidade de atendimento, voltagem), Rede de esgotos (empresa, sistema, número de domicílios atendidos -%), Limpeza pública (empresa, serviços, periodicidade de coleta).

♦ **Sistema Educacional:** Segundo Grau Técnico, Terceiro Grau / Nível Superior, Cursos Profissionalizantes.

2. Demanda Turística

Caracterização do consumidor da oferta - proveniência, tempo de permanência, motivo da estada, gastos realizados, opinião sobre equipamentos, serviços e infra-estrutura, época de visitação, etc. Pode ser feita nos equipamentos e serviços turísticos e nos atrativos turísticos (eventos, etc).

3. Envolvimento da Comunidade

Determinar a Receptividade, interesse no repasse de informações, nível de conscientização...

4. Mão-de-obra

Verificar o perfil, faixa etária, nível de escolarização, sexo..., a disponibilidade existente, o nível de qualificação, as entidades formadoras.

5. Projetos Setoriais

Deve-se levantar os projetos existentes em diferentes áreas que de alguma forma venham contribuir para o desenvolvimento turístico, verificar os existentes na área ambiental, cultural, de urbanismo, agropecuária, educação, de promoção, de desenvolvimento, etc.

6. Legislação Pertinente (existente)

Plano Diretor (autor, data), Plano de Desenvolvimento Turístico, Lei Orgânica Municipal, Legislação de Uso e Ocupação do Solo, Legislação de Preservação Ambiental, Legislação de Proteção do Patrimônio Histórico Cultural, Legislação de Incentivo Fiscal para o Turismo, etc.

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

Fizemos uma abordagem teórica a respeito do assunto.

O QUE É?

- Análise das informações coletadas no inventário
- Estruturação do cenário atual

PARA QUE SERVE?

- Para subsidiar as estratégias de ação
- Base para tomada de decisões
- Identificar e avaliar problemas e potencialidades
- Detectar prioridades
- Identificar a vocação turística municipal

Dividimos os participantes **em três grupos** e passamos as instruções de como deveriam proceder para elaborar, dentro do Enfoque Participativo, o diagnóstico turístico de **Barra do Garças**.

COMO FAZER?

Analisar:

1. Oferta turística
2. Demanda turística
3. Envolvimento da comunidade

Estruturar:

Pontos a melhorar
Pontos fortes

Diagnóstico Turístico

1. Oferta Turística

1.1 – Atrativos Turístico

1.1.1 – Atrativos Naturais

Montanhas e Serras

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Beleza cênica• Peculiaridades• Possibilidades diversas de modalidades de turismo e esportes	<ul style="list-style-type: none">• Nenhuma infra-estrutura• Falta de guias• Plano de manejo

Cachoeiras e Quedas d'Água

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Beleza natural• Proximidade da cidade• Possibilidade de lazer• Diversidade	<ul style="list-style-type: none">• Acesso• Manejo (plano)

Parque do Bosque e Parque da Voadeira

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar diversidade biológica• Potencial para educação ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Legislação• Manejo• Proteção da área

PESA

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Proximidade• Diversidade de atrativos• Patrimônio genético e cultural	<ul style="list-style-type: none">• Acesso• Sinalização• Infra-estrutura• Poluição visual• Implantação do plano de manejo

1.1.2 – Atrativos Histórico-Culturais

Monumentos e Sítios Arqueológicos

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Existência • Valor histórico 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação • Sinalização • Leis de proteção • Divulgação • Identificação • Segurança

1.1.3 – Manifestações Populares

Via Sacra

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Religiosidade • Encenação teatral • Beleza cênica 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso/manejo • Segurança/limpeza • Infra-estrutura • Organização do comércio • Queima de velas

Gastronomia

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Grande diversidade • Várias origens 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos mesmos nos restaurantes

Feira Coberta

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestação cultural • Oferta de produtos regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de produtos (espécies nativas)

Artes Plásticas e Artesanato

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar cultura regional • Grande diversidade técnica • Grandes valores artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de união • Falta de espaço para expor e comercializar • Falta de política cultural • Falta de intercâmbio cultural

1.1.4 – Realizações Técnicas e Científicas

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
----------------------	--------------------------

<ul style="list-style-type: none">• Agronegócio bem desenvolvido e estruturado	<ul style="list-style-type: none">• Falta de união para o objetivo
--	--

1.1.5 – Eventos

*** já têm potencial turístico**

Festa do Sol

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Organização• Bandas• Divulgação• Bebidas grátis	<ul style="list-style-type: none">• Falta de controle da venda de bebidas para menores

FNPA

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Rio Araguaia• Pesca esportiva• Premiação	<ul style="list-style-type: none">• Estradas• Organização do evento

Torneio Canto dos Pássaros

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Legalização da criação• Comercialização• Tranquilo e pacífico	<ul style="list-style-type: none">• Local adequado• Divulgação

Motorcycle

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da cidade no âmbito nacional• Utilização 100% da infra-estrutura turística• Comercialização ampla de todos os setores	<ul style="list-style-type: none">• Estradas• Treinamento policial• Shows• Maior apoio empresarial

Expoleste

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Qualidade genética• Divulgação• Estrutura do parque• Organização	<ul style="list-style-type: none">• Falta de objetividade no agronegócio• Espaço para produtos regionais

*** com potencial para atrair turistas**

Encoarte

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Esportivo, cultural • Intercâmbio nacional e internacional • Coesão do grupo • Participação 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação • Apoio empresarial

Festival da Praia da Arara e Praia do Bosque (Rio Araguaia e Garças)

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Organização • Programação • Apoio de instituições 	<ul style="list-style-type: none"> • Infra-estrutura • Acesso • Divulgação • Prolongar temporada • Demarcação de trilhas aquáticas

Festa do Caju

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio Voadeira/Barra • Receptividade • Conservação e costumes da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Infra-estrutura básica • Produção • Divulgação • Programação

Raízes e EART

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais • Produtos regionais • Divulgação da cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade • Divulgação • Descomprometimento com artistas • Desorganização

1.2 – Equipamentos e Serviços Turísticos

Hospedagem

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Leitos • Estrutura física • Localização 	<ul style="list-style-type: none"> • Ficha de hospedagem (cadastro) • Atendimento • Traslado • Estacionamento • Falta SPA • Pousadas, hotéis fazenda • Má sinalização • Camping

Alimentação

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Localização• Boa acomodação• Bares e quiosques• Boa qualidade de alimentos• Sorveterias	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento• Mercado informal• Informação• Higiene• Horário de funcionamento• Pouca diversidade nos tipos de alimentação• Restaurantes

Agenciamento

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Atendimento	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiente

Transporte Turístico

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Moto-táxi• Barcos	<ul style="list-style-type: none">• Linhas urbanas• Táxi• Higiene• Falta de organização (barcos)• Atendimento• Transporte alternativo (charretes, trenzinho, etc)

Comércio

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Centro comercial• Supermercados• Postos de gasolina• Bancos• Farmácias	<ul style="list-style-type: none">• Livrarias• Atendimento• Artesanato

Entretenimento

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Bons auditórios • Escola Golfe • Águas quentes • Clubes 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro • Clubes • Estádio de futebol • Aquário • Marinas • Zoológico • Cinema • Mirante • Praças

Outros serviços

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Locadora de automóveis • Atendimento para automóveis e embarcações • Secretaria de Turismo • COMTUR • Lugares para cultos religiosos • Complexo turístico (Porto do Baé) 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresa organizadora de eventos • Centro de atendimento ao turista • Guias de turismo • Locadora de imóveis para temporada • Locadora de embarcações e aeronaves • Atendimento para aeronaves • Casas de câmbio • Loja de antiguidade • Galeria de arte • Roteiros turísticos

1.3 – Infra-Estrutura de Apoio Turístico

Sistema de Transporte

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Terminal Rodoviário • Pavimentação urbana (70%) • Aeroporto • Sinalização urbana • Transporte rodoviário suficiente (inclusive qualidade dos ônibus) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para trânsito insuficiente • Organização do trânsito • Ausência de vôos • Pavimentação urbana (periferia) • Transporte pesado no centro da cidade • Transporte urbano • Rodovias precárias

Sistema de Segurança

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Escritório regional da FEMA e IBAMA • Bombeiros • Sindacta • Batalhão da Polícia Militar • 58º BIMtz • Posto da Polícia Rodoviária • Delegacias especializadas • Ronda policial • Polícia Federal 	<ul style="list-style-type: none"> • Presídio obsoleto e mal localizado • Polícia feminina • Posto policial deficiente • Capacitação policial para o turismo • Guarda florestal • Policiamento de trânsito

Sistema de Comunicação

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Rádios AM (2) • Rádio FM • Internet banda larga • Telefonia fixa • Agência postal e 2 postos • TVs locais (3) • Prestadoras de telefonia móvel (3) • Jornais locais (3) • Sucursais (2) • Rádio amador 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de revistas • Poluição sonora • Telefonia fixa (atendimento ao consumidor) • Estratégia de divulgação do turismo lá fora • Turismo sexual (divulgação)

Sistema Médico-Hospitalar

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> • Pronto socorro • Ambulâncias • UTI (Hospital Regional) • Hospitais • Maternidades • Clínicas • Farmácias 24 horas • Postos de saúde nos bairros e distritos 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do plantão das farmácias • UTI móvel (terrestre e aérea) • Reciclagem médica • UTI (particular) • Pronto socorro • Algumas especialidades médicas insuficientes

Infra-Estrutura Básica

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• Aterro sanitário• Esgoto no centro da cidade• Limpeza urbana• Energia elétrica• Água tratada em abundância• Coleta de lixo	<ul style="list-style-type: none">• Coleta seletiva de lixo• Esgoto deficitário e insuficiente (periferia)• Iluminação pública• “Bocas de lobo”• Tanque de decantação e estação elevatória

Sistema Educacional

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none">• UFMT• Cathedral• UNIVAR• Cursos profissionalizantes (CEPROTEC, SENAI, SENAC, SEBRAE)• Ensino fundamental, médio, superior• Cursos de idiomas• Cursos preparatórios para vestibular e concursos	<ul style="list-style-type: none">• Estratégia de conscientização para a população• Importância do turismo no currículo escolar• Faculdade de turismo• Mão-de-obra especializada (professores)

ANÁLISE DOS PROBLEMAS

A finalidade desta etapa é construir uma visão comum dos problemas atuais, criando-se uma base para a elaboração de objetivos, visando a tomada de decisões. Esta visão comum reduzirá os conflitos que surgem por diferenças de entendimento quanto à situação existente.

O QUE É UM PROBLEMA?

- É uma situação negativa existente
- É um empecilho na caminhada
- Problema não é a ausência de solução, mas a discrepância entre o que ocorre e o que desejamos que ocorra

EXEMPLO:

- Uma situação existente: “ O turismo municipal está pouco desenvolvido”
- ◆ Qual é o problema correto?
- ◆ Falta de vontade política (incorreto)
- ◆ Comunidade pouco conscientizada, turisticamente (correto)
- ◆ Segmentos envolvidos, com o turismo, pouco organizados (correto)
- ◆ Deficiente articulação dos segmentos envolvidos com o turismo (correto)

Como formular um problema?

- Descrever um só problema por tarjeta

- Formular os problemas como uma condição negativa
- Identificar apenas os problemas reais, os existentes, não aqueles imaginários, possíveis e futuros

Em seguida fizemos uma análise do diagnóstico, tirando dos “Pontos a Melhorar” os problemas que impedem o desenvolvimento do turismo sustentável em **Barra do Garças**. Os participantes indicaram os problemas, identificando o problema central, sendo que os mesmos foram dispostos segundo sua colocação dentro das áreas estratégicas de desenvolvimento turístico municipal, ou seja:

- R1 – envolvimento da comunidade
- R2 – gestão do turismo
- R3 – infra-estrutura e serviços básicos
- R4 – equipamentos e serviços turísticos
- R5 – paisagem local
- R6 – atrativos turísticos e entretenimentos
- R7 – promoção turística

A pergunta orientadora foi:

Quais os maiores problemas, do nosso município, para desenvolvermos o turismo sustentável?

O diagrama foi elaborado com a identificação inicial e consensual dos participantes sobre qual seria o problema chave: **“Atividade turística em Barra do Garças pouco desenvolvida”**.

Paulatinamente, cada um desses problemas foi analisado e inserido na respectiva área estratégica, até que se obtivesse uma compreensão adequada da situação, segundo suas causas e efeitos (tendo como base a análise dos “Pontos a Melhorar” do diagnóstico).

Atividade turística em Barra do Garças pouco desenvolvida

Comunidade pouco envolvida com o turismo	Gestão falha do turismo	Infra-estrutura e serviços básicos insuficientes	Equipamentos e serviços turísticos precários		Atrativos turísticos não explorados	Promoção turística inexistente
Conscientização turística insuficiente	Poluição sonora	Rodovia de acesso com má conservação	Inexistência de hospedagem alternativa		Atrativos naturais pouco estruturados (estruturação, acesso, manejo, sinalização, estudos)	Poucas opções para venda de artesanato, souvenirs
Organização insuficiente dos segmentos turísticos	Ausência de identificação do perfil do turista	Sistema de segurança não preparado para atender turistas	Atendimento deficiente na hospedagem/alimentação (mão-de-obra, mobiliário, serviço, informalidade, horário, cardápio, informação, estacionamento)		Manifestações populares pouco estruturadas/organizadas/apoiadas	
	Inventário incompleto	Deficiência no sistema de esgoto	Sinalização turística insuficiente		Agronegócio subutilizado	
	Organização deficiente dos eventos turísticos	Existência de poluição (mau cheiro)	Inexistência de serviço de câmbio			
	Fundo Municipal de Turismo sem recursos	Táxis despreparados para receber turistas	Ausência de guias de turismo			

ANÁLISE DE OBJETIVOS

Com esta etapa, visamos a construção da situação (futura) a ser alcançada com a resolução dos problemas, adquirindo uma visão positiva de futuro.

As condições negativas, da análise de problemas, foram reformuladas em condições positivas, desejáveis e possíveis de serem alcançadas.

No diagrama da análise de objetivos, as relações de causas e efeitos transformam-se em relações de meios e fins. Esse diagrama se constituirá na base referencial para se analisar as alternativas de atuação (programas), que servirão de estratégias para se atingir o objetivo desejado (objetivo do plano): **“Atividade turística em Barra do Garças avançada”**.

“Trabalhos em grupos”



Atividade turística em Barra do Garças avançada

Envolvimento da comunidade com o turismo	Gestão do turismo sem falhas	Infra-estrutura e serviços básicos adequados	Equipamentos e serviços turísticos melhorados		Atrativos turísticos explorados	Promoção turística presente
Comunidade turisticamente consciente	Sem poluição sonora	Rodovia de acesso conservada	Existência de hospedagem alternativa		Atrativos naturais aproveitados	Variedade de artesanatos típicos comercializados em locais definidos
Segmentos turísticos organizados	Identificação do perfil do turista	Sistema de segurança preparado para atender turistas	Atendimento melhorado na hospedagem e alimentação (mobiliário, serviços, estacionamento, formalidade, horário, cardápio)		Manifestações populares muito estruturadas	
	Inventário completo	Sistema de esgoto eficiente	Sinalização turística suficiente		Agronegócio utilizado	
	Organização eficiente dos eventos turísticos	Cidade livre de poluição	Informação turística ótima			
	Fundo Municipal de Turismo com recursos	Taxistas e moto-taxistas preparados para receber turistas	Serviço de câmbio ativo			
			Presença ativa de guia (condutores) e de mão-de-obra qualificada na hospedagem e alimentação			

SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS - ESTRATÉGIAS

Neste passo os participantes identificaram, na análise de objetivos, as estratégias/programas que irão contribuir para se atingir o objetivo do plano. Os programas identificados, na análise de objetivos, foram estabelecidos, consensualmente, em plenário. Foi dado o primeiro passo para a estruturação do plano de trabalho.

Objetivo do Plano – Atividade turística em Barra do Garças avançada

Resultados Programáticos (Programas):

- 1. R1 – Envolvimento da comunidade de Barra do Garças com o turismo**
- 2. R2 – Gestão do turismo sem falhas em Barra do Garças**
- 3. R3 – Infra-estrutura e serviços básicos de Barra do Garças adequados**
- 4. R4 – Equipamentos e serviços turísticos de Barra do Garças melhorados**
- 5. R5 – Não foram identificados projetos para esta área**
- 6. R6 – Atrativos turísticos explorados em Barra do Garças**
- 7. R7 – Promoção turística presente em Barra do Garças**

Antes de darmos início ao trabalho informamos os participantes sobre os Modelos Básicos para serem utilizados, com a finalidade de iniciar o processo de monitoria e avaliação das atividades planejadas.

Estratégia do Plano							
Finalidade:							
Objetivo:							
-Áreas Estr.	1. envolvimento da comunidade	2. gestão do turismo	3. infraestrutura e serviços básicos	4. equipamentos e serviços turísticos	5. paisagem local	6. atrativos turísticos e entretenimentos	7. promoção turística
Atividades	1.1 1.2 ...						

Modelo

Plano de Atividades Município:			Área Estratégica/ Resultado n°		Data da Elaboração:	
Atividades	Situação Esperada de Cumprimento/Meta	Data de Início*	Data de Término*	Responsável	Envolvidos na execução	Observações
Modelo						

- O período de execução também pode ser representado de forma gráfica

Orientação para o uso do Plano de Atividades

Atividades	Para melhor clareza, formular as atividades usando um verbo no infinitivo (elaborar..., realizar..., contratar..., etc.);
<i>Situação Esperada de Cumprimento</i>	É aquilo que se quer alcançar com esta atividade. É o produto da ação. Geralmente é algo de concreto e palpável;
<i>Início/Término</i>	São as datas previstas. As duas colunas podem ser substituídas por uma de “duração”, quando não existirem condições para determinar as datas.
<i>Responsável</i>	Esta pessoa será responsável pelo alcance do produto/da situação esperada de cumprimento, mesmo que não seja realizado por ele;
<i>Envolvidos na Execução</i>	Pode aparecer o nome de uma ou mais pessoas, assim como o nome de uma organização;
<i>Observações</i>	Podem ser preenchidas pré-condições para a realização da atividade, suposições se for o caso. Pode se mencionar riscos ou outras informações que serão relevantes para a realização. Pode-se ainda mencionar formas de cooperação com pessoas ou instituições, ou mencionar co-responsabilidades.

ESTRUTURAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Os participantes foram divididos **em três grupos**, aleatoriamente, sendo que cada grupo estabeleceu e hierarquizou projetos/ações que, quando tiverem seus objetivos atingidos, contribuirão para alcançar os objetivos dos programas (resultados programáticos).

Objetivo do Plano:

Atividade turística em Barra do Garças avançada

Resultado Programático 1 (Programa):

R1 – Envolvimento da comunidade de Barra do Garças com o turismo

Projeto 1.1 – Comunidade turisticamente consciente

Projeto 1.2 – Segmentos turísticos organizados

Resultado Programático 2 (Programa):

R2 – Gestão do turismo sem falhas em Barra do Garças

Projeto 2.1 – Sem poluição sonora

Projeto 2.2 – Identificação do perfil do turista

Projeto 2.3 – Inventário completo

Projeto 2.4 – Organização eficiente dos eventos turísticos

Projeto 2.5 – Fundo Municipal de Turismo com recursos

Resultado Programático 3 (Programa):

R3 – Infra-estrutura e serviços básicos de Barra do Garças adequados

Projeto 3.1 – Rodovia de acesso conservada

Projeto 3.2 – Sistema de segurança preparado para receber turistas

Projeto 3.3 – Sistema de esgoto eficiente

Projeto 3.4 – Cidade livre de poluição

Projeto 3.5 – Taxistas e moto-taxistas preparados para receber turistas

Resultado Programático 4 (Programa):

R4 – Equipamentos e serviços turísticos de Barra do Garças melhorados

Projeto 4.1 – Existência de hospedagem alternativa

Projeto 4.2 – Atendimento melhorado na hospedagem e alimentação (mobiliário, serviços, estacionamento, formalidade, horário, cardápio)

Projeto 4.3 – Sinalização turística suficiente

Projeto 4.4 – Informação turística ótima

Projeto 4.5 – Serviço de câmbio ativo

Projeto 4.6 – Presença ativa de guia (condutores) de turismo e de mão-de-obra qualificada na hospedagem e alimentação

Resultado Programático 5 (Programa):

R5 – Não foram identificados projetos para esta área

Resultado Programático 6 (Programa):

R6 – Atrativos turísticos explorados em Barra do Garças

Projeto 6.1 – Atrativos naturais muito aproveitados

Projeto 6.2 – Manifestações populares muito estruturadas

Projeto 6.3 – Agronegócio utilizado

Resultado Programático 7 (Programa):

R7 – Promoção turística presente em Barra do Garças

Projeto 7.1 – Variedade de artesanatos típicos comercializados em locais definidos

DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

Neste passo, com base nos projetos/ações (O que fazer?) estabelecidos pelo grupo, buscou-se o detalhamento dos mesmos, com a finalidade de facilitar a sua operacionalização. Montamos uma matriz de atividades, com três colunas: Como realizar? (atividades); Quem? (Responsável/Nome) e Quando/até quando? (Cronograma: início/fim, data).

Essas atividades, quando realizadas, possibilitarão atingir os objetivos dos projetos/ações (O que fazer?).

Resultado Programático 1 (Programa):

R1 – Envolvimento da comunidade de Barra do Garças com o turismo

Projeto 1.1 – Comunidade turisticamente conscientizada

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
1.1.1-Divulgação através de campanhas publicitárias nas rádios, TVs, etc	Monica Lobo	De 01/06/04 a 30/06/05
1.1.2-Palestras no meio estudantil e na comunidade	Abelídia	De 01/06/04 a 30/06/05
1.1.3-Entrevistas e debates na mídia	Chiquinha	De 01/06/04 a 30/06/05
1.1.4-Pesquisar fontes de recursos para criar a logomarca e a propaganda publicitária	Monica Lobo, Samir	De 01/06/04 a 30/06/05
1.1.5-Contatar agência de publicidade (ou estudantes universitários da área)	Monica Lobo, Samir	De 01/06/04 a 30/12/04
1.1.6-Campanha de divulgação nas escolas municipais	Abelídia	De 01/06/04 a 30/06/05

Projeto 1.2 – Segmentos turísticos organizados

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
1.2.1-Incentivar a organização (formal ou informal) dos segmentos envolvidos no turismo (ex: moto-táxi, bares, restaurantes, hotéis, etc)	Samir	De 01/06/04 a 30/06/05

Resultado Programático 2 (Programa):

R 2 – Gestão do turismo sem falhas em Barra do Garças

Projeto 2.1 – Sem poluição sonora

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
2.1.1-Inteirar-se da lei existente	Eduardo	De 01/06/04 a 30/06/05
2.1.2-Articular os meios para aplicar as leis		
2.1.3-Acompanhamento das ações		

Projeto 2.2 – Identificação do perfil do turista

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
2.2.1-Contatar o sindicato do setor hoteleiro para esclarecer sobre a importância do perfil do turista (ficha)	Lucileicka	De 01/06/04 a 30/06/05
2.2.2-Elaborar ficha		
2.2.3-Acompanhar, no setor, se a ação está sendo realizada		
2.2.4-Recolher os dados obtidos pelo sindicato/associação		

Projeto 2.3 – Inventário completo

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
2.3.1-Contatar com a SEDTUR para saber das orientações de como fazer	Denise	De 01/06/04 a 30/06/05
2.3.2-Identificar pessoas (estudantes, condutores, associações) para colaborar no inventário		
2.3.3-Atualização do inventário anualmente		

Projeto 2.4 – Organização eficiente dos eventos turísticos

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
2.4.1-Criar regras/normas estabelecendo padrões nos eventos (dentro dos objetivos do município)	Uéliton	De 01/06/04 a 30/06/05
2.4.2-Apresentação do projeto ao COMTUR pelos organizadores dos eventos		
2.4.3-Acompanhamento e avaliação dos eventos pelo COMTUR		

Projeto 2.5 – Fundo Municipal de Turismo com recursos

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
2.5.1-Tomar conhecimento das formas de captar recursos (relatório da oficina do ano passado)	Tereza	De 01/06/04 a 30/06/05
2.5.2-Conscientizar os órgãos públicos e privados da importância do FUMTUR para o desenvolvimento do turismo		

Resultado Programático 3 (Programa):

R- 3 – Infra-estrutura e serviços básicos de Barra do Garças adequados

Projeto 3.1 – Rodovia de acesso conservada

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até Quando? (início/ fim, data)
3.1.1-Continuar reivindicando melhoramentos nas rodovias de acesso, em conjunto com a região	Fernando, Cláudio	De 01/06/04 a 30/06/05

Projeto 3.2 – Sistema de segurança preparado para receber turistas

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
3.2.1-Reivindicar, junto à Secretaria de Segurança Pública, treinamento específico para abordagem ao turista (ofício)	Fernando	De 01/06/04 a 30/06/04

Projeto 3.3 – Sistema de esgoto eficiente

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
3.3.1-Reivindicar junto ao poder público providências quanto ao lançamento de esgoto doméstico nos rios	Fernando	De 01/06/04 a 30/06/04
3.3.2-Contatar técnicos da EMASA para conhecer as alternativas na melhoria da estação elevatória de esgoto no Baé		

Projeto 3.4 – Cidade livre de poluição

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
3.4.1-Conhecer a legislação federal e estadual sobre poluentes	Fernando	De 01/06/04 a 30/06/04

Projeto 3.5 – Taxistas e moto-taxistas preparados para receber turistas

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
3.5.1-Articular com os segmentos de taxistas e moto-taxistas para o treinamento dos associados	Ademar	De 01/06/04 a 30/06/04

Resultado Programático 4 (Programa):

R-4 – Equipamentos e serviços turísticos de Barra do Garças melhorados

Projeto 4.1 – Existência de hospedagem alternativa

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
4.1.1-Pesquisar linhas de crédito	Salloá	De 01/06/04 a 30/09/04
4.1.2-Divulgar a oportunidade de negócio		
4.1.3-Pesquisar empresários do ramo		
4.1.4-Conhecer o funcionamento (camping/albergue da juventude)		

Projeto 4.2 – Atendimento melhorado na hospedagem e alimentação (mobiliário, serviços, estacionamento, formalidade, horário, cardápio)

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
4.2.1-Pesquisar linha de financiamento para melhoria de equipamentos turísticos	Marta	De 01/06/04 a 30/06/05
4.2.2-Divulgar as linhas de crédito junto aos empresários		
4.2.3-Solicitar da Associação de Hoteleiros que traga consultoria para melhorar o parque hoteleiro		
4.2.4-Procurar os grupos organizados para exigir compromisso dos candidatos na regularização das empresas informais		
4.2.5-Reunir os estabelecimentos da alimentação, conscientizando da importância de plantão de férias e variedades de cardápios		

Projeto 4.3 – Sinalização turística suficiente
ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
4.3.1-Verificar o andamento do projeto existente	Mônica Porto	De 01/06/04 a 30/11/04
4.3.2-Contatar a articuladora do MT/Mtur		
4.3.3-Acompanhamento constante		

Projeto 4.4 – Informação turística ótima
ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
4.4.1-Verificar o andamento de projetos (centro de informações ao turista e folheteria)	Mônica Porto	De 01/06/04 a 30/06/05
4.4.2-Contatar a (o) articulador (a) do MT/Mtur		
4.4.3-Acompanhamento constante		
4.4.4-Treinamento de todo pessoal que atende diretamente o turista (polícia, frentistas, pilotos, etc)		

Projeto 4.5 – Serviço de câmbio ativo
ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)

4.5.1-Reunir os grupos organizados	Lucimara	De 01/06/04 a 30/06/05
4.5.2-Organizar reivindicação, em bloco, junto à Superintendência do Banco do Brasil		
4.5.3-Acompanhamento constante		

Projeto 4.6 – Presença ativa de guia (condutores) de turismo e de mão-de-obra qualificada na hospedagem e alimentação

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
4.6.1-Informar sobre os 28 cursos que vêm para Barra do Garças	Élcio Mendes	De 01/06/04 a 30/06/05
4.6.2-Verificar o andamento do projeto aprovado		
4.6.3-Contatar o coordenador da comissão de qualificação do Fórum de Turismo/MT		
4.6.4-Acompanhamento constante		
4.6.5-Divulgar para os empresários do ramo		
4.6.6-Solicitar lista de participantes para o curso		
4.6.7-Criar banco de dados com mão-de-obra qualificada (SINE)		
4.6.8-Divulgar banco de dados para segmentos de turismo		
4.6.9-Realizar pesquisa de demanda por qualificação constantemente		

Resultado Programático 6 (Programa)

R-6 – Atrativos turísticos explorados em Barra do Garças

Projeto 6.1 – Atrativos naturais muito aproveitados

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
6.1.1-Estabelecer os atrativos prioritários	Denise, Odília	De 01/06/04 a 30/06/05
6.1.2-Solicitar apoio da SEDTUR para orientação		
6.1.3-Elaborar e acompanhar projetos identificando as deficiências (inclusive manejo)		
6.1.4-Suprir as deficiências e contatar agências para venda dos produtos		

Projeto 6.2 – Manifestações populares muito utilizadas

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
6.2.1-Estabelecer os atrativos prioritários	Denise, Odília	De 01/06/04 a 30/06/05
6.2.2-Solicitar apoio da SEDTUR para orientação		
6.2.3-Elaborar e acompanhar projetos identificando as deficiências		
6.2.4-Suprir as deficiências e contatar agências para venda dos produtos		

Projeto 6.3 – Agronegócio utilizado

ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
6.3.1-Inteirar-se do calendário de eventos do setor	Eduardo	De 01/06/04 a 30/06/05

6.3.2-Aproximar o relacionamento com o Sindicato Rural		
6.3.3-Sugerir, ao Sindicato, conferências e palestras sobre o agronegócio		

Resultado Programático 7 (Programa)

R-7 – Promoção turística presente em Barra do Garças

Projeto 7.1 – Variedade de artesanatos típicos comercializados em locais definidos
ATIVIDADES

Como realizar? (Atividades)	Responsável? (Nome)	Quando/até quando? (início/ fim, data)
7.1.1-Acionar a VALEARTE para conscientização dos artistas	Lucimara, Ireny	De 01/06/04 a 30/11/04
7.1.2-Buscar uma consultoria para estimular o artesanato típico e orientar para o mercado		
7.1.3-Estimular a criação de uma cooperativa e conhecer casos de sucesso		
7.1.4-Implantar feira permanente de artesanato		
7.1.5-Criar banco de dados		

“Apresentação em plenário”



ANÁLISE DE ENVOLVIMENTO

Passamos as informações para que o grupo possa elaborar a matriz de cooperação. Ficou claramente entendida a importância desta para contribuir na implementação do Plano.

PARA QUE?

- Para identificar os possíveis envolvidos (grupos, pessoas, instituições) com o desenvolvimento do turismo
- Suas respectivas possibilidades de cooperação
- Pode ser feita no âmbito de programas/projetos

PRÓXIMOS PASSOS

Os participantes estabeleceram seus próximos passos visando dar continuidade ao processo. A pergunta orientadora foi:

O que fazer para facilitar a implementação do Plano?

- Elaborar proposta de Comitê Gestor (Central Gestora) e fluxo de informações – Responsável: Abelídia
- Contatar SEDTUR para identificar as pessoas, nos municípios da região, para articulação e troca de experiências – Responsável: Eduardo
- Definir as atividades iniciais – Responsáveis: Fernando, Odília, Lucimara
- Apresentar o Plano aos interessados – Responsável: Cláudio Picchi
- Todas estas propostas deverão ser apresentadas na próxima reunião do grupo da oficina, em **25/05/2004 (terça-feira), no Botos Restaurante, das 14:00 às 16:00 horas**, e tendo como responsáveis pela organização: Abelídia, Odília, Denise.
- E-mail COMTUR: comtur@araguaia.net

AVALIAÇÃO DA OFICINA

Os participantes avaliaram todos os aspectos positivos e negativos relacionados à oficina.

As tarjetas, sem identificação, foram lidas pelo moderador. A pergunta orientadora foi:

Como eu avalio esta oficina?

- Conscientizar e praticar as atividades
- Ótima, atingimos os objetivos
- Muito boa. Achei a metodologia maravilhosa, alcançamos com sucesso os objetivos
- Excelente. A metodologia foi muito bem elaborada
- Ótimo, muito esclarecedor
- Ótima. Clareza e transmissão do moderador. Integração e aproveitamento do grupo
- Foi ótima, pois, com o envolvimento de todos, com certeza chegaremos a um fim
- Ótima. Moderador: ótimo. Foco: alcançado. Objetivo: depende de nós
- Ótimo, pena que não teve mais participantes. Só desta forma será possível um turismo sustentável
- Ótima. Grupo participativo. Objetivo alcançado
- A oficina foi excelente porque organizou o processo turístico e comprometeu vários segmentos da sociedade
- Ótima: os objetivos foram alcançados e muitas dúvidas foram sanadas

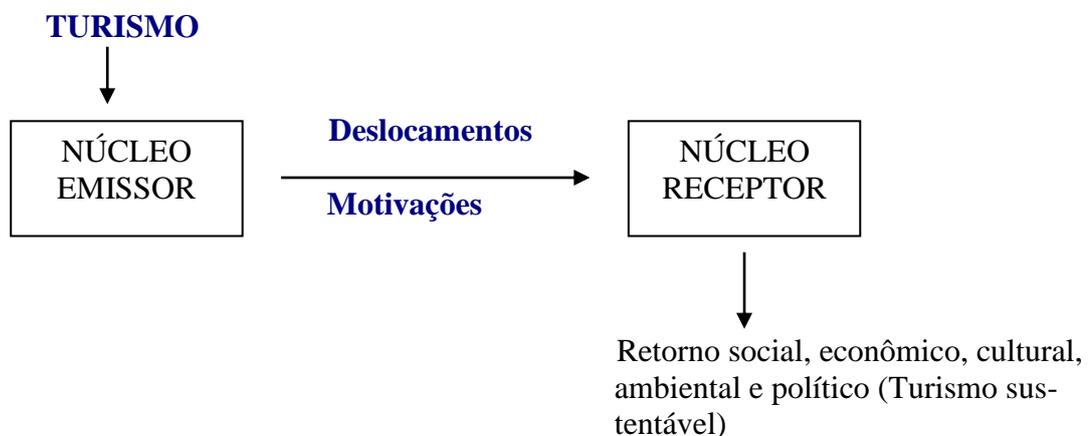
- Oficina muito boa
- Ótima. Metodologia eficaz. Conseguimos, de forma dinâmica, solucionar os problemas. Moderador dinâmico
- Ótima. Esclareceu várias dúvidas quanto ao segmento turístico
- Produtiva no sentido de envolver a sociedade (formadores de opinião) com as questões de desenvolvimento do turismo sustentável
- Boa, trazendo conhecimento

ENCERRAMENTO

O encerramento da oficina foi realizado pelo Sr. **Cláudio Picchi**, Secretário Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, agradecendo a presença, parabenizando pelo excelente trabalho, falando o quanto se pode aprender/crescer com as idéias de todos, enfatizando que, apesar das dificuldades, o turismo pode oportunizar melhorias para todos os envolvidos, direta e indiretamente, neste processo; e Sra. **Elizethe Castilho**, da SEDTUR, destacando a importância da imagem que os municípios devem possuir, enaltecendo a necessidade de se “arrumar os municípios”, chamando a atenção de que as atividades estão planejadas, bastando, agora, boa vontade para implementá-las, agradecendo a presença em nome da FEMA, SEDTUR e Ministério do Meio Ambiente.

ANEXO 1

Síntese do Processo:



TIPOS DE TURISMO ⇒ Motivações

- ❑ Lazer
- ❑ Compras
- ❑ Negócios
- ❑ Eventos
- ❑ Cultural
- ❑ Saúde
- ❑ Rural
- ❑ Ecológico
- ❑ Técnico
- ❑ Científico
- ❑ Agropecuário
- ❑ Aventura
- ❑ Religioso
- ❑ Esportes

SEGMENTOS ECONÔMICOS DO TURISMO

- ❑ Meios de Hospedagem
- ❑ Alimentos e Bebidas
- ❑ Eventos turísticos
- ❑ Lazer e Recreação
- ❑ Agenciamento e transporte turístico

Espaço urbano e rural

Os participantes e seus endereços

NOME	INSTITUIÇÃO/ENDEREÇO
Abelídia Santos Belo	Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Meio Ambiente Rua Carajás, 522 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2004 Fax: (66) 402-2051
Adriano de Aquino Azevedo Araújo	Prefeitura Municipal Rua Carajás, 522 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2062 adrianoaraujo@hotmail.com
Adroaldo Carlos Alberto	Monastério Teúrgico do Roncador Rua Manoel Carmerindo de Carvalho Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 9603-0788

	Fax: (66) 401-1399
Cláudio Picchi	Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Meio Ambiente Caixa Postal 06 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 9201-3360 Fax: (66) 402-2501 cpicchiford@uol.com.br
Denise Gomes Moreira	CCAA Av Duque de Caxias, 2000 Barra do Garças/MT – CEP 76240-000 Tel: (66) 638-1109/9979-8772 denisebg1@hotmail.com
Dionisio Carlos de Oliveira	COMTUR Rua Areões, 2509 – Jardim Amazônia Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-3340
Eduardo Jorge da Silva Oliveira	Botos Bar Restaurante Escadaria do Porto do Baé s/n Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-4545 botos@vsp.com.br
Elcio Mendes da Silva	Secretaria de Cultura Av Principal, 583 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2053/9906-4078
NOME	INSTITUIÇÃO/ENDEREÇO
Fernando Penteado	Secretaria Municipal do Meio Ambiente Rua Carajás, 522 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2051 Fax: (66) 401-1399 fernandoroncador@bol.com.br
Francisca Noleto	Barratradução Rua Simeão Arraya, 354 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel/Fax: (66) 401-4821
Ireny Fonseca Carvalho	VALEARTE Rua Simeão Arraya (Academia de Cultura, Letras e Artes) Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-3939
José Ademar Ribeiro de Jesus	SINE Rua Carajás, 522 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2000
Lucileicka da Silva David	VALEARTE

	Rua Simeão Arraya (Academia de Cultura, Letras e Artes) Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-7901
Lucimara Morais Freitas Sales	Ponto Sem Nó Artesanatos Rua Bororos, 467 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-8211 Fax: (66) 401-3988 lucimaramf@uol.com.br
Maria de Fátima Fernandes Santos Oliveira	Gráfica Ivan Ltda Av Raimundo Melo, 283 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel/Fax: (66) 401-1939 graficaivan@vsp.com.br
Marta Magalhães P. Silva	Secretaria de Turismo Rua Carajás s/n Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2021
Mônica Ferreira Porto	Aventur Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-1709 Fax: (66) 401-7199 aventurmt@uol.com.br
NOME	INSTITUIÇÃO/ENDEREÇO
Monica Silveira Lobo	VALEARTE Rua Areões, 2509 – Jardim Amazônia Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-1157 Fax: (66) 401-3340
Odecir Fernando Leotte	Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-5206 Fax: (66) 401-3340
Odília Rego Flores Garcia	VALEARTE Rua Simeão Arraya (Academia de Cultura, Letras e Artes) Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-4670/9283-0998
Salloá de Jesus Ferreira Luckner	Monastério Teúrgico do Roncador Rua Manoel Carmerindo de Carvalho Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel/Fax: (66) 401-1399
Samir Ibrahim Ali	Hotel Novo Mundo Av Ministro João Alberto, 556 – Centro Barra do Garças/MT – CEP 78600-000 Tel/Fax: (66) 401-1762

	nmundo@uol.com.br
Tereza de Jesus Ferreira Luckner	VALEARTE Rua Domingos M. Mariano, 984 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 401-1399/9982-6617 Fax: (66) 401-1399
Ubaldo Rezende Rodrigues	IBAMA Rua Valdir Rabelo, 1542 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel/Fax: (66) 401-2466 ubaldino.rodrigues@ibama.gov.br
Uéilton José de Oliveira	Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Meio Ambiente Rua Carajás, 522 Barra do Garças/MT – CEP 786000-000 Tel: (66) 402-2004

Representantes do PNMA II /FEMA-MT

Alcilene Freitas Bertholdo de Souza	FEMA Rua C, esquina com a F – Palácio Paiaguás – Centro Político Administrativo – CPA Cuiabá/MT 78050-970 Fone: (65) 613-7207 Fax: (65) 613-7281 asseprofema@hotmail.com lenna.f@terra.com.br
Lênis Terezinha Falcão Moreira da Silva	FEMA Rua C, esquina com a F – Palácio Paiaguás – Centro Político Administrativo – CPA Cuiabá/MT 78050-970 Fone: (65) 613-7207 Fax: (65) 613-7281 asseprofema@hotmail.com

Representante PNMA II/SEDTUR-MT

Elizethe Castilho	SEDTUR Centro Político Administrativo – CPA Cuiabá/MT – CEP 78050-970 Fone: (65) 613-9300/9324 Fax: (65) 613-9339
-------------------	---

Moderador

José Gabriel Pesce Junior	Av. Nhandú, 567 – Planalto Paulista São Paulo/SP - CEP 04059-001 Tel: (11) 275-8578 Fax: (11) 5071-9433 Cel: (11) 9151-7439 jgpscejr@globo.com
---------------------------	---